



## USO DA ESCRITURAÇÃO ZOOTÉCNICA POR OVINOCULTORES DO MUNICÍPIO DE SERRA TALHADA, PE

### USE OF ZOOTECHNICAL RECORDS BY SHEEP FARMER IN SERRA TALHADA, PE

Roney Teixeira da Silva <sup>1</sup>; Luana Maria dos Santos <sup>1</sup>; Marcelo Lopes dos Anjos <sup>1</sup>; Mariany Souza de Brito <sup>2</sup>; Ana Paula Gomes Pinto <sup>2</sup>

(1) Discentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada/ UFRPE – UAST; Serra Talhada, PE; Brasil

(2) Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco – Unidade Acadêmica de Serra Talhada/ UFRPE – UAST; Serra Talhada, PE; Brasil

**RESUMO** - A escrituração zootécnica é uma técnica necessária para uma produção animal eficiente, contribuindo consideravelmente para o sucesso de um empreendimento rural. Objetivou-se identificar e caracterizar a utilização da escrituração zootécnica por ovinocultores de Serra Talhada. Para tanto, foram realizadas entrevistas estruturadas com produtores rurais vinculados à Associação de Criadores de Caprinos, Ovinos e Pequenos Animais de Serra Talhada. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Foi possível entrevistar 21 produtores rurais, sendo que destes, 20 eram criadores de ovinos. Nove ovinocultores (45%) afirmaram realizar a identificação individual de seus animais, enquanto 11 (55%) afirmaram não realizar. Dentre as formas de identificação utilizadas, foi citado o uso de brincos e de colares. 13 entrevistados (65%) afirmaram realizar anotações de dados relativos à produção, enquanto sete (35%) afirmaram não realizar nenhum tipo de anotação. Os dados mais frequentemente anotados são: data de vacinação (16,39%), data de vermifugação (14,75%) e venda de animais (9,83%). Apenas quatro entrevistados (20%) afirmaram possuir animais registrados em associações de raças. Conclui-se que a escrituração zootécnica não é utilizada de forma efetiva pelos ovinocultores entrevistados. É necessária a realização da sensibilização do grupo quanto à importância da citada prática, assim como a realização de assistência técnica para a sua implantação.

**PALAVRAS-CHAVE:** eficiência, gerenciamento, produção animal

**ABSTRACT** - Zootechnical records is a necessary technique for efficient animal production, contributing considerably to the success of a rural enterprise. The objective was to identify and characterize the use of zootechnical records by sheep farmers in Serra Talhada. To this end, structured interviews were conducted with farmers linked to the Associação de Criadores de Caprinos, Ovinos e Pequenos Animais de Serra Talhada. The data obtained were submitted to descriptive statistical analysis. It was possible to interview 21 rural producers, of which 20 were sheep farmers. Nine sheep farmers (45%) claimed to perform individual identification of their animals, while 11 (55%) said they did not. Among the forms of identification used, the use of earrings and necklaces was mentioned. 13 respondents (65%) said they made notes on data related to production, while seven (35%) said they did not make any notes. The most frequently recorded data are: date of vaccination (16.39%), date of deworming (14.75%) and sale of animals (9.83%). Only four respondents (20%) claimed to have animals registered in breed associations. It is concluded that the zootechnical records is not used effectively by the interviewed sheep farmers. It is necessary to make the group aware of the importance of the mentioned practice, as well as technical assistance for its implementation.

**KEYWORDS:** efficiency, management, animal production

### INTRODUÇÃO

Dentre as técnicas mais importantes para uma produção animal eficiente está a escrituração zootécnica. Esta consiste no conjunto de práticas relacionadas às anotações da propriedade rural que possui atividade de exploração animal (Lôbo, 2016). O seu princípio básico é a coleta, organização e armazenamento de dados referentes aos acontecimentos produtivos, reprodutivos e sanitários do rebanho.

A escrituração zootécnica é fundamental, pois a disponibilidade de informação organizada e a capacidade de utilizá-la adequadamente no processo de tomada de decisão determinará o sucesso do empreendimento. Objetivou-se identificar e caracterizar a utilização da escrituração zootécnica por ovinocultores do município de Serra Talhada (PE).

### MATERIAL E MÉTODOS

Para viabilizar o acesso aos ovinocultores, foi firmada uma parceria com a Associação de Criadores de Caprinos, Ovinos e Pequenos Animais de Serra Talhada (ACCOPAST). Esta instituição foi criada em agosto de 2015, com a finalidade principal de organizar a cadeia produtiva de caprinos e ovinos no município.

Inicialmente, contava com 38 sócios, e atualmente são 50. Uma característica comum aos sócios é que todos são pequenos proprietários rurais, cuja mão-de-obra utilizada é essencialmente o núcleo familiar, o que caracteriza a atividade como agropecuária familiar.

Entre os meses de agosto e setembro de 2019, foram realizadas entrevistas com produtores rurais associados à ACCOPAST. As ações ocorreram durante as reuniões ordinárias da associação, realizadas no auditório do Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), unidade de Serra Talhada. Primeiramente, foram apresentados os objetivos, metodologia, riscos e benefícios decorrentes da realização do presente estudo aos membros da ACCOPAST. Os produtores rurais que aceitaram participar assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, foram realizadas entrevistas estruturadas (Guilhermino, 2003), prática que se caracteriza por apresentar uma relação padronizada e fixa de perguntas cuja ordem e redação permanece invariável para todos os entrevistados.

As entrevistas foram realizadas individualmente, utilizando-se formulário composto por quatro questões de múltipla escolha, abrangendo os seguintes temas: 1. Tipo de produção animal; 2. Presença de animais registrados em associações de raças; 3. Realização de identificação individual dos animais; 4. Realização de anotação zootécnica. As opções de respostas e a sequência de indagação foram idênticas para todos os entrevistados, a fim de assegurar que as variações entre as respostas fossem devidas a diferenças individuais e não aos entrevistadores.

Os dados obtidos foram tabulados em planilha eletrônica e submetidos à análise estatística descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível realizar entrevistas individuais com um total de 21 produtores rurais, o que corresponde a 42% dos associados da ACCOPAST. Deste total, 20 são criadores de ovinos. Em relação à identificação individual dos animais, nove ovinocultores (45%) afirmaram realizar a citada prática, enquanto 11 (55%) afirmaram não realizar. Dentre as formas de identificação utilizadas, foi citado o uso de brincos e de colares. Os brincos são facilmente adquiridos no comércio de produtos agropecuários, enquanto os colares são fabricados pelos próprios produtores, empregando como matéria-prima placas metálicas contendo uma identificação numérica e fios de arame inseridos dentro de tubos flexíveis ou correntes metálicas. Os entrevistados citaram como principal desvantagem do uso de colares, a possibilidade deste prender e travar em algum objeto, deixando animais presos pelo pescoço. Este fato possui grande relevância, na medida em que a grande maioria dos ovinos passa uma parte do dia solta na caatinga. Os entrevistados citaram como principal desvantagem do uso de brincos, a alta taxa de quebra.

A realização da identificação individual dos animais de um rebanho é importante, pois permite otimizar o controle interno da atividade pecuária na propriedade, facilitando o gerenciamento da empresa rural, e assegura a rastreabilidade do sistema (Schmidek et al., 2006; Amaral & Souza, 2020).

Apesar de não identificar individualmente os seus animais, quatro entrevistados afirmaram que realizam marcações para identificar a propriedade. Para tanto, utilizam marcação a frio (uso de ácido), a quente ou cortes na orelha (mossa). Esta ação é de grande valia para criações em que os animais permanecem parte do tempo soltos na caatinga, pois auxilia na diferenciação de proprietários, evitando a troca de animais.

Quanto à anotação de dados relativos à produção, 13 entrevistados (65%) afirmaram anotar algum tipo de informação, enquanto sete (35%) afirmaram que não realizam nenhum tipo de anotação. Dentre as informações anotadas, foram citadas: entrada e saída de animais (4 → 6,55%), peso (4 → 6,55%), venda de animais (6 → 9,83%), acasalamento (4 → 6,55%), gestação (3 → 4,91%), parto (4 → 6,55%), nascimento (6 → 9,83%), data de vacinação (10 → 16,39%), data de vermifugação (9 → 14,75%), ocorrência de doenças (3 → 4,91%), morte (3 → 4,91%) e descarte (1 → 1,63%). Percebe-se que nas propriedades onde é feita, a anotação zootécnica é incipiente. A realização correta desta técnica é importante, pois, a análise e interpretação das informações geradas podem auxiliar nas tomadas de decisões desde mudanças nas práticas de manejo e gerenciamento, até na seleção de animais para o melhoramento genético do rebanho.

Os dados mais frequentemente anotados referem-se à data de vacinação (16,39%), data de vermifugação (14,75%) e venda de animais (9,83%).

O MAPA não estabelece a obrigatoriedade de nenhuma vacina para pequenos ruminantes, porém tal prática é a melhor alternativa para a profilaxia de doenças que causam impacto negativo na produção. Para as condições do semiárido brasileiro, Cavalcante & Barros (2005) sugerem a adoção de um esquema de vacinação contra as seguintes doenças: raiva (preferencialmente em regiões endêmicas para a doença), clostridioses, linfadenite caseosa e ectima contagioso (indicada em caso de surtos na propriedade).

A vermifugação é utilizada para o controle de parasitas gastrointestinais. Ressalta-se que para garantir a eficiência da prática, é necessário o acompanhamento técnico para o estabelecimento de esquemas de vermifugação, diminuindo assim, a contaminação do solo e evitando o mecanismo de resistência parasitária aos medicamentos utilizados.

Nenhum dos entrevistados faz anotações sobre a quantidade de alimentos consumidos. Considerando que os gastos com alimentação representam uma considerável fração dos custos da ovinocultura, este dado é extremamente relevante para o gerenciamento da atividade.

Quanto à presença de animais registrados em associações de raças, apenas quatro entrevistados (20%) sinalizaram positivamente. Possivelmente, esta baixa porcentagem deve-se ao alto valor de animais com registro genealógico em entidades representativas, além de uma maior exigência em manejo de indivíduos de raça pura, o que eleva consideravelmente os custos de produção.

### CONCLUSÕES

A escrituração zootécnica não é utilizada de forma efetiva pelos ovinocultores entrevistados. É necessária a realização da sensibilização do grupo quanto à importância da citada prática, assim como a realização de assistência técnica para a sua implantação.

### AGRADECIMENTOS

Associação de Criadores de Caprinos, Ovinos e Pequenos Animais de Serra Talhada (ACCOPAST)  
Instituto Agrônômico de Pernambuco (IPA).

### REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, ACR; BARROS. **Sistema de produção de caprinos e ovinos de corte para o nordeste brasileiro**. Embrapa Caprinos Sistemas de Produção, 2005.

GUILHERMINO, M.M. **O uso da informação na tomada de decisão de manejo para bovinos leiteiros**. Nova Odessa: Instituto de Zootecnia, 2003. (Boletim Técnico, 45. Série Tecnologia Apta).

LÔBO, R.N.B. **Importância da escrituração zootécnica para o desenvolvimento da caprino-ovinocultura**. Disponível em: <<http://srvgen.cnpc.embrapa.br/pagina/escrit.php>> Acesso em: 05/12/2016.

SCHMIDEK, A.; FIGUEIREDO, L. A. MERCADANTE, M.A.; CIOCCA, J.R.P.; COSTA, M.J.R.P COSTA. **Avaliação da retenção de brincos de identificação em bezerros de corte sob sistema extensivo de criação** [2006]. Disponível em < <http://www.beefpoint.com.br/radarestecnicos/manejo-racional/avaliacaoda-retencao-de-brincos-de-identificacao-embezerros-de-corte-sob-sistemaextensivo-de-criacao-32533/> > Acesso em: 26/04/2021.